



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 16 - Nº 05 – maio de 2023



BOLETIM 05/2023

PESQUISA DA CESTA BÁSICA - MAIO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 07 de junho de 2023.

CUSTO DA CESTA BÁSICA CAI EM FRANCISCO BELTRÃO, MANTÉM-SE ESTÁVEL EM DOIS VIZINHOS E AUMENTA EM PATO BRANCO

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em maio, o valor do conjunto dos alimentos que compõem a alimentação básica apresentou redução em 11 das 17 capitais onde o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. As quedas mais expressivas aconteceram em Brasília (-1,90%) e Campo Grande (-1,85%). Por sua vez, as altas de maior significância ocorreram em Salvador (1,42%) e Belém (1,37%).

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa do custo da Cesta Básica de Alimentos é realizada mensalmente pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto ao curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão) e instituições

parceiras. No mês de maio, o custo médio da Cesta Básica de Alimentos apresentou queda em Francisco Beltrão de (-2,47%), manutenção em Dois Vizinhos (0,05%) e elevação em Pato Branco (3,69%). A Cesta Básica com menor valor, no âmbito das localidades pesquisadas pelo GPEAD, foi a de Francisco Beltrão, R\$ 590,76, enquanto que a de maior de valor foi a de Pato Branco, R\$ 611,97.

A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com as informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que compõe a Cesta Básica de Alimentação, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês de abril de 2023.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica de Alimentos (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, maio de 2023

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	04/2023	05/2023	abril/maio	04/2023	05/2023	abril/maio	04/2023	05/2023	abril/maio
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	606,98	607,28	0,05	605,75	590,76	-2,47	590,20	611,97	3,69
Arroz	14,68	14,01	-4,56	14,06	14,33	1,96	14,57	15,28	4,90
Feijão	33,89	35,01	3,31	31,93	31,21	-2,24	33,56	33,22	-1,02
Açúcar	11,06	11,20	1,22	10,47	11,25	7,42	9,96	11,12	11,68
Café	20,45	20,96	2,49	18,89	18,35	-2,89	17,80	18,40	3,37
Trigo	6,30	6,33	0,58	6,34	6,21	-2,09	6,24	6,37	2,23
Batata	26,71	25,55	-4,34	22,57	22,72	0,65	24,15	23,18	-4,04
Banana	28,32	25,20	-11,02	29,56	28,91	-2,21	26,38	22,91	-13,14
Tomate	61,88	60,68	-1,94	62,75	58,58	-6,64	66,74	71,44	7,05
Margarina	12,72	13,71	7,75	10,83	10,64	-1,74	12,37	12,57	1,62
Pão	57,45	57,45	0,00	52,81	50,61	-4,16	53,51	59,24	10,71
Óleo Soja	7,21	7,24	0,42	6,36	5,72	-10,12	6,17	6,02	-2,49
Leite	41,51	41,29	-0,54	39,28	38,06	-3,09	41,30	39,80	-3,64
Carne	284,80	288,66	1,35	299,90	294,17	-1,91	277,47	292,43	5,39

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO-MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. O salário-mínimo necessário, é importante esclarecer, expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores pudessem satisfazer a integralidade das demandas familiares previstas no art. 7º da Constituição Federal, quais sejam: “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social”.

Considerando os dados apurados para o mês de maio é possível observar a partir da tabela 02 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto

(R\$ 1.320,00) quanto o líquido (R\$ 1.221,00) mostraram-se insuficientes para assegurar a aquisição da Cesta Básica de Alimentos familiar, tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas, conforme apresentado na tabela 02.

Com base na cesta básica mais cara do país que, em maio, foi a de São Paulo, R\$ 791,82 e considerando a determinação constitucional, o salário-mínimo necessário deveria ser R\$ 6.652,08 ou seja, 5,04 vezes o mínimo bruto R\$ 1.320,00.

Considerando os valores da cesta básica para as localidades pesquisadas pelo GPEAD, o salário mínimo deveria ter sido, em maio, de: R\$ 5.101,76, em Dois Vizinhos; R\$ 4.962,98 em Francisco Beltrão e R\$ 5.141,16, em Pato Branco.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário-mínimo líquido para aquisição individual, salário-mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – maio/2023

Localidades	maio de 2023					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário-mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário-mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	607,28	49,74	1.821,84	-600,84	5.101,76	101h12m
Francisco Beltrão	590,76	48,38	1.772,28	-551,28	4.962,98	98h27m
Pato Branco	611,97	50,12	1.835,91	-614,91	5.141,16	102h00m
Curitiba	703,83	57,64	2.111,49	-890,49	5.913,88	117h19m
Florianópolis	765,13	62,66	2.295,39	-1.074,39	6.427,86	127h31m
Porto Alegre	781,56	64,01	2.344,68	-1.123,68	6.565,89	130h16m
São Paulo	791,82	64,85	2.375,46	-1.154,46	6.652,08	131h58m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores) e DIEESE.

A jornada de trabalho necessária para adquirir a cesta básica é proporcional às variações do valor mensal desta.

Em maio de 2023, o tempo médio necessário para adquirir a cesta básica individual foi de 101h e 12m, em Dois Vizinhos; de 98h e 27m, em Francisco Beltrão e de 102h, em Pato Branco. Portanto, o trabalhador precisaria cumprir uma jornada de trabalho superior ao limite estabelecido pela CLT (220h mensais) para o atendimento das demandas básicas de uma família.

Quando se compara o custo da cesta individual e o salário-mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o

trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica individual 49,74%, 48,38%, e 50,12% da sua renda, respectivamente. No mês precedente, tal comprometimento era de 50,40%, 50,30% e 49,01%, respectivamente, o que indica que, em maio, houve uma melhoria em termos de poder de compra do salário mínimo em Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, mas uma piora em Pato Branco, isto é, o aumento do salário mínimo de R\$1.302,00 para R\$1.320,00 não foi suficiente para cobrir o aumento no custo da Cesta Básica em Pato Branco.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA

Os produtos da cesta básica de alimentação cujos preços médios apresentaram reduções na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese foram, o óleo de soja e a carne bovina. Já os principais aumentos, ocorreram para o açúcar do tipo cristal, o tomate e o leite. Não se evidenciou necessariamente a mesma tendência nas cidades pesquisadas pelo GPEAD. A título de exemplo, vale destacar os casos da carne, que apresentou queda de preço apenas em Francisco Beltrão, bem como o do leite, cujo preço reduziu nos 03 municípios.

O preço médio do óleo de soja teve queda em todas as capitais. As retrações variaram entre (-14,30%), em Aracaju e (-2,42%), em Goiânia. Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD houve aumento de (0,42%) em Dois Vizinhos, queda de (-10,12%) em Francisco Beltrão e de (-2,49%) em Pato Branco. Para o Dieese, a queda de preço tanto no âmbito do mercado nacional quanto internacional, somada a uma demanda interna que segue enfraquecida em função dos elevados preços até então praticados, ajudam a entender tal movimento.

O preço médio do quilo da carne bovina de primeira mostrou redução em 14 das 17 capitais entre abril e maio. Os percentuais de retração ficaram entre (-3,09%) em Natal, e (-0,10%) no Rio de Janeiro. Campo Grande, João Pessoa e Curitiba, por sua vez, apresentaram elevações de (1,84%), (1,47%) e (1,35%), respectivamente. Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, prevaleceu o aumento no preço. Em Dois Vizinhos, a alta foi de (1,35%) e em Pato Branco, de (5,39%), enquanto que em Francisco Beltrão se teve uma queda de (-1,91%). Segundo o Dieese, o aumento das exportações não forçou o preço interno para cima em função da elevada oferta interna do

produto, bem como do fraco desempenho da demanda doméstica, consequência dos elevados preços até então praticados.

O preço do açúcar aumentou em 14 capitais, entre abril e maio. As altas mais expressivas ocorreram em Aracaju (7,71%), Belo Horizonte (6,51%) e Brasília (4,89%). As retrações de preço ocorreram em Belém (-1,22%), Natal (-0,47%) e Rio de Janeiro (-0,46%). Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, foi observado aumento de preços em Dois Vizinhos (1,22%), Francisco Beltrão (7,42%) e Pato Branco (11,68%). De acordo com o Dieese, a alta no preço do açúcar se deve ao elevado volume de chuvas, que “dificultou o transporte da cana”, somado ao “alto preço praticado pelos produtores.”

O preço do leite integral aumentou em 14 capitais. As altas mais significativas ocorreram em Belém (4,80%) e Fortaleza (3,77%). Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, o preço do leite apresentou redução de (-0,54%) em Dois Vizinhos, (-3,09%) em Francisco Beltrão e (-3,64%) em Pato Branco. Para o Dieese, tal elevação é fruto da entressafra do leite, que “reduziu a oferta no campo e elevou o seu preço”, bem como o dos seus derivados.

Por fim, o preço do tomate, entre abril e maio, teve alta em 14 das 17 capitais. As altas mais significativas ocorreram em Vitória (12,75%), Belo Horizonte (10,59%) e Belém (9,90%). As retrações mais importantes aconteceram em Campo Grande (-8,13%) e João Pessoa (-5,27%). Para o Dieese, a menor oferta explica a elevação do preço do tomate no varejo.

A variação percentual dos preços médios, bem como os preços médios referentes a maio de 2023 podem ser observados nos gráficos 01 e 02, na sequência.



Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – maio/2023.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

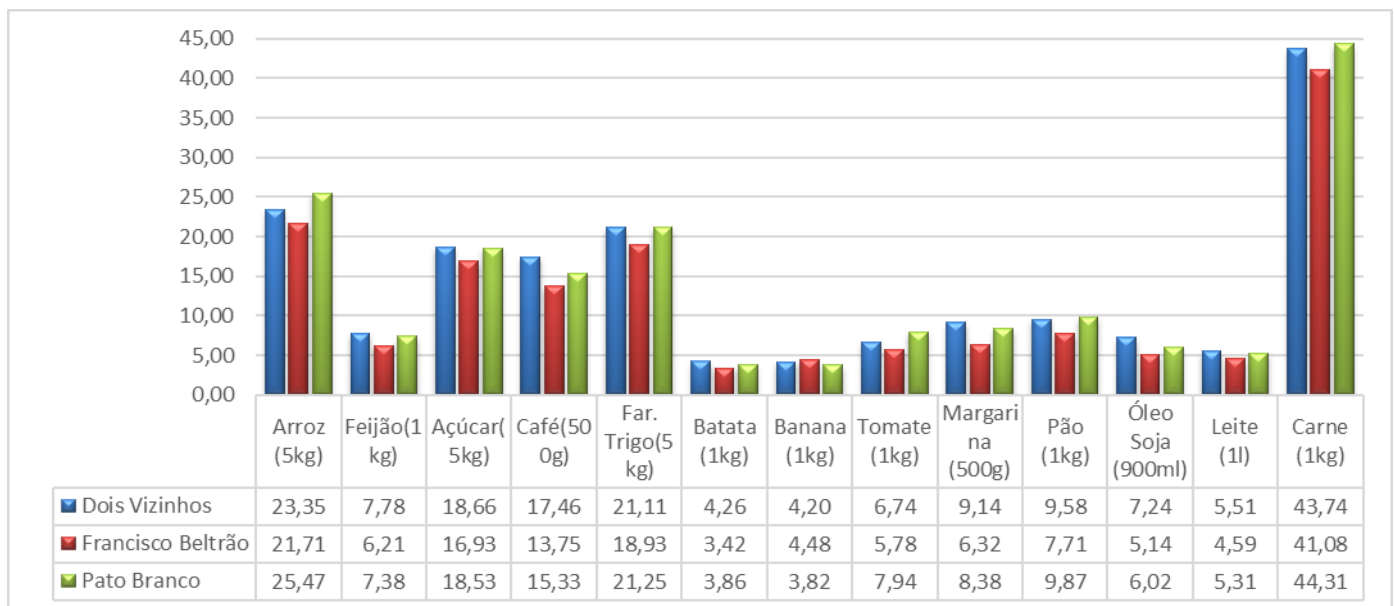


Gráfico 02 – Preços médios dos itens da Cesta Básica de Alimentos em Reais, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – maio/2023.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
Prof. Roselaine Navarro Barrinha;
Prof. Jaime Antonio Stoffel;

Albertina Vieira Morais Ramos (Discente);
Prof. Iliane Maria Duarte – Centro Universitário Mater-Dei – Pato Branco;
Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos.



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.
Telefone Institucional: (46) 3520-4892
Contato: jmramoseco@hotmail.com

